



305.º SARAU

Theatro

Municipal

TERÇA - FEIRA,  
20 DE MARÇO DE 1934

Às 21 horas

# CONCERTO DE PIANO E VIOLINO

---

---



A CARGO DOS CONSAGRADOS ARTISTAS

ANTONIETA RUDGE (piano)

E

FRANK SMIT (violino)



# PROGRAMMA



I

SCHUMANN . . . . . SONATA, OP. 105

CON PASSIONE  
ALLEGRETTO  
VIVO

II

RAVEL . . . . . SONATA

ALLEGRETTO  
BLUES. MODERATO  
PERPETUUM MOBILE. ALLEGRO  
(PRIMEIRA AUDIÇÃO NO BRASIL)

III

BEETHOVEN . . . . . SONATA A KREUTZER, OP. 47

ADAGIO SOSTENUTO. PRESTO.  
ANDANTE CON VARIAZIONI.  
FINALE. PRESTO.



## BEETHOVEN — SONATA A KREUTZER —

A sonata em la, op. XLVII, dedicada a Kreutzer, cuja fama passou da musica para a literatura, domina todas as sonatas para piano e violino pelas proporções e pelo vigor da concepção. Merece citação o titulo da primeira edição: "Sonata per il piano forte ed un violino obligato scritta in uno stilo molto concertante, quasi come d'un concerto". Estylo concertante não significa, como muitos suppõem, estylo sobrecarregado de ornamentos, destinado ao triumpho dos virtuosos: entende-se por isso um dialogo animado, especie de torneio oratorio entre a orchestra e o solista — no caso, entre o piano e o violino. A dissemelhança dos dois instrumentos constrangia Beethoven nas primeiras composições no genero — mas desta vez, ao contrario, surge dahi um elemento de interesse, um principio de vida: não conseguem penetrar-se bem piano e violino — pois vão lutar. Não podendo existir fusão, haverá conflicto. O primeiro e o terceiro movimento da sonata a Kreutzer formam um verdadeiro corpo a corpo entre os dois instrumentos; enquanto, nas outras sonatas, as respostas se desenvolvem ordinariamente com elegancia e commodidade, aqui se multiplicam e entrechocam as respostas como as de dois adversarios cruzando os ferros. Depois das calmas variações do **andante** recomeça a luta, mais renhida ainda, num rapido contra-ponto duplo do piano e do violino, interrompido pelas fanfarras do piano. Corre aos saltos o desenvolvimento, parando um instante, de tocaia, num acorde de setima, e após alguns compassos de **adagio** precipita-se em **coda** vertiginoso.

R. Kreutzer — que esta sonata tornou illustre — não gostava de tocal-a. Era sobretudo perito nos sons ligados e a sonata em la, especialmente no final, é quasi toda em **staccatti**.

J. CHANTAVOINE

